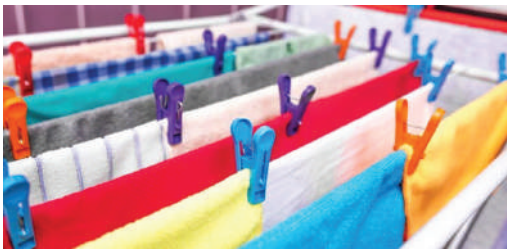




Tipos de varal: quais são? Veja as principais dicas para escolher o seu



Lava roupa todo dia...e estende onde? No varal! Mas, qual varal? Sim, para quem ainda não sabe existem diversos tipos de varal e cada um deles vai atender uma demanda e necessidade específica. Continue acompanhando com a gente para descobrir quais os tipos de varal que existem por aí e qual deles é o melhor para sua casa.

Tipos de varal: dicas para escolher



Frequência de lavagem

Quantas vezes na semana você lava roupa? Uma? Duas? Três? Essa frequência de lavagem pode ser muito variável de família para família. Um casal, por exemplo, vai lavar menos roupas do que uma família com bebê recém nascido.

Quanto mais roupas forem lavadas durante a semana, maior deve ser a capacidade do varal para dar conta de secar tudo até a próxima lavagem. Inclusive, é importante considerar esse fator para os dias mais frios do ano, quando as roupas demoram mais tempo para secar. Nesse caso, quanto mais aberto for o varal, melhor.

Quantidade de roupa

A quantidade de roupa que você precisa estender a cada lavagem também é determinante na hora de escolher qual o tipo de varal mais adequado. Tem gente que lava roupa todo dia, mas em pouca quantidade. Em contrapartida, existe quem lava roupa em dias alternados, mas em maior quantidade. O número de peças que precisam ser estendidas vai te ajudar a determinar o tamanho, o material e a resistência do varal, ou seja, a capacidade de peso que cada vareta suporta.

Material do varal

Muita gente não para pra pensar no material de fabricação do varal até que ele despenca com todas as roupas direto pro chão. O motivo para isso é que alguns materiais não são resistentes para o ambiente ao qual estão expostos, principalmente em áreas externas.

Existem tipos de varais que enferrujam, outros perdem resistência, no caso daquelas fabricados em cordinhas de nylon, enquanto outros simplesmente se desgastam com a exposição constante ao sol e a chuva, como é o caso do plástico.

Por isso, avalie o local onde o varal será colocado e se ele estará exposto ao sol constantemente. Isso é um indicativo de que o material precisa ser mais resistente do que o de um

varal que fica sempre protegido em área interna, como nas lavanderias de apartamentos. Em locais abertos é mais interessante apostar em varais fabricados em inox, aço ou plástico reforçado.

Espaço disponível

O espaço que você tem disponível aí na sua casa também faz toda diferença na escolha do varal. Quanto mais espaço, melhor. Mas isso não significa que quem mora em casa sem quintal ou apartamento pequeno vai ficar sem espaço para estender roupa. O importante aqui é escolher o modelo que se adapte ao espaço e as necessidades da família. E, pode acreditar, a variedade de tipos atualmente é tão grande que, com certeza, você vai conseguir encontrar um modelo que atenda todos os seus requisitos necessários, como verá a seguir.

Tipos de varal para apartamento



Parece até uma missão impossível conciliar a ideia de lavar e secar roupa dentro de um apartamento. Mas não é! Basta escolher o tipo de varal para apartamento que mais se ajusta ao seu espaço. O mais importante a ser considerado aqui é a praticidade, funcionalidade e a rapidez com que o varal permite a secagem das roupas.

Confira a seguir quais os tipos de varal para apartamento mais usados:

Varal de teto

O varal de teto é um dos mais populares ambientes internos. Ele é instalado diretamente no teto por meio de ganchos e o acionamento é feito por uma cordinha que permite subir e descer o varal para pendurar ou retirar as roupas. A vantagem desse tipo de varal é que ele permite uma secagem rápida e eficiente das roupas, já que fica no alto recebendo uma boa ventilação, principalmente se estiver perto de alguma janela.

No entanto, a proximidade das varetas faz com que as roupas que estão no centro demorem mais para secar. Por conta disso, às vezes é necessário fazer o revezamento das peças para que todas recebam a mesma ventilação e sequem por igual. Também é importante avaliar se o teto do apartamento pode ser perfurado, já que em muitas construções, existe a passagem de tubulações de água e energia.

Varal de chão

Com certeza quem mora em apartamento já teve ou um dia vai ter um varal de chão.

Ele é prático, não precisa de instalação, podendo ser montado e desmontado sempre que desejar. Outra vantagem é que você pode andar com ele pela casa, levando as roupas para secar nos ambientes

mais arejados.

O varal de chão ainda pode ser usado como complemento a outros tipos de varal. A maior desvantagem desse tipo de varal, no entanto, é a proximidade com o chão. Isso faz com que roupas compridas, como vestidos ou mesmo lençóis e toalhas, acabem esbarrando no piso e ficando amontoados nas varetas. E se você tem pets em casa pode notar outro problema: os bichanos vão querer se aninhar em meio às suas roupas recém-lavadas.

Varal retrátil

O varal retrátil é ótimo para quem tem pouco espaço na lavanderia ou, simplesmente, não tem uma área de serviço no apartamento. Isso porque ele passa facilmente despercebido, já que sua estrutura inclui apenas uma caixinha por onde os fios são esticados no momento de pendurar as roupas. Após o uso, basta voltar os fios de volta para dentro do aparelho.

Contudo, como você já deve estar imaginando, esse tipo de varal não suporta uma quantidade grande de peças, uma vez que a estrutura é frágil. Por isso, o seu uso acaba sendo mais indicado para peças leves e em pouca quantidade, como camisas, lingerie e roupas de academia, por exemplo. O varal retrátil também pode ser usado como um complemento ao uso de outro tipo de varal.

Varal para peças íntimas

Sim, ele existe! O varal para peças íntimas é ideal para pendurar essas pequenas peças de roupas. Ele pode ser colocado em qualquer lugar, já que sua estrutura possui um gancho para pendurar, tornando-o muito prático no dia a dia. Existem diversos tipos de varal para peças íntimas, alguns com capacidade para até 36 peças. Em geral, o varal para peças íntimas acaba sendo sempre utilizado em complemento a outros tipos de varal para facilitar a rotina. Então, vale a pena apostar em um mesmo que você já tenha outro em casa.

Varal elétrico

O varal elétrico é aquele tipo de varal perfeito para quem tem pressa para secar a roupa.

Isso porque esse tipo de varal é ligado na tomada e as varetas se aquecem tornando a secagem das roupas mais rápida. No entanto, ele necessita de toda a estrutura elétrica para ser ligado corretamente. Inclusive, muita gente acaba optando por instalar o modelo no banheiro, já que ele também serve para secar as toalhas usadas no dia a dia.

Varal dobrável / sanfonado

Outra opção para quem busca poupar espaço e ter praticidade na rotina é o varal dobrável, conhecido também como varal sanfonado. Esse tipo de varal deve ser instalado na parede com a ajuda de buchas e parafusos, ou seja, você não consegue mudá-lo de lugar. No entanto, ele é bem prático, já que pode ser "recolhido" quando não estiver em uso, liberando espaço na área de serviço. Porém, a capacidade do varal dobrável é reduzida, já que sua estrutura não suporta muitas peças, especialmente aquelas mais pesadas.

Varal para porta

Sabe quando você precisa apenas de um espacinho para terminar de secar uma roupa ou deixar uma peça arejando um pouco mais? Para isso, o

varal para porta é perfeito. Esse tipo de varal possui dois ganchos que são apoiados sobre a parte superior da porta. Pequeno e com poucas varetas disponíveis, ele acaba sendo também aquele quebra galho para dias chuvosos e frios, quando as roupas demoram mais para secar. Assim, é possível dividir as peças entre os varais e conseguir secar tudo mais rapidamente.

Tipos de varal para quintal

Quem tem quintal em casa pode ficar mais tranquilo, já que as opções de tipos de varal são muito maiores. Além de ser possível usar todos os tipos de varal citados anteriormente, ainda é possível optar por modelos que são os mais apropriados para esse tipo de ambiente, dá só uma olhada:



Varal de parede

O varal de parede é um dos mais conhecidos e utilizados. De montagem extremamente simples, esse tipo de varal acaba sendo também um dos mais eficientes, já que pode ser totalmente personalizado pelo morador, desde o tamanho das cordas até a distância entre elas.

Esse tipo de varal exige apenas ganchos e corda. A ideia é fixar um gancho numa parede e outro na parede oposta. Depois é só esticar a cordinha entre eles e está pronto o varal.

Mas, atenção: use apenas ganchos fixados com bucha e parafusos. O uso de pregos para segurar a corda não é indicado, já que o peso do varal pode arrancá-los da parede. Para quem deseja uma solução mais moderna ou para o caso do quintal também ser usado socialmente, o mais indicado é o varal de parede retrátil.

O varal retrátil para quintal, diferentemente daquele para apartamento, possui uma caixinha onde a corda está enrolada. Essa caixinha deve ser fixada em uma das paredes, enquanto na outra deve ser instalado um gancho. Quando precisar usar o varal basta puxar a cordinha de dentro da caixa até o gancho. Ao finalizar o uso, recolha a cordinha e o varal não ficará mais exposto no quintal.

Varal giratório

Ainda pouco utilizado no Brasil, o varal giratório é indicado para quem precisa de varal para quintal grande e espaçoso. Esse modelo de varal permite que todas as peças recebam a luz e calor do sol por igual, uma vez que basta girar a estrutura. O varal giratório permite estender uma grande quantidade de peças e, dependendo do modelo, ainda pode ser fixado no chão para uma maior estabilidade e segurança, principalmente em dias de vento. Agora que você já conhece vários tipos de varal não precisa mais ficar refém da secadora de roupas, não é mesmo? A conta de luz agradece e o meio ambiente também.





Treliça de madeira: dicas para usar, como fazer e ideias lindas



Depois de passar longos anos sendo usada apenas em áreas externas, a treliça de madeira, pouco a pouco, começou a se destacar também na decoração de ambientes internos. Hoje em dia, a treliça de madeira pode ser usada para várias finalidades dependendo da proposta de decoração e das necessidades do ambiente. Continue acompanhando para saber mais sobre essa peça tão versátil e criativa.

Onde e como usar a treliça de madeira

Jardins verticais e suporte para plantas

Um dos usos mais tradicionais da treliça de madeira é em áreas externas, sobretudo, em jardins. Nesses espaços, a treliça é perfeita para conduzir o crescimento de plantas trepadeiras ou para servir de suporte para vasos. A treliça de madeira também pode ser usada para criar jardins verticais, tanto em áreas externas, quanto internas.

Divisória de ambientes

Dentro de casa, uma das maiores funções da treliça de madeira é servir como divisória de ambientes. Ela pode ser usada para

dividir ambientes como sala de estar, home office, quartos, entre outros. Apesar de não oferecer uma separação total, a treliça é uma forma criativa de resolver espaços na decoração, ajudando a demarcar cada ambiente.

Mais privacidade

A treliça de madeira também pode ser usada na intenção de garantir maior privacidade em um cômodo. No quarto, por exemplo, ela pode assumir a função de um biombo, enquanto em ambientes como escritórios e home offices, a treliça de madeira traz maior privacidade e liberdade para o desenvolvimento das atividades.

Controle de luz e vento

O excesso de luz e vento pode ser facilmente resolvido com uma treliça de madeira estrategicamente posicionada. Nesse caso, contudo, é importante pensar em um modelo de treliça com poucas áreas vazadas, assim a passagem de luz e vento fica ainda mais sob controle.

Limitar e "esconder" espaços

Sabe aquele cantinho da casa que você deseja esconder ou limitar de todo jeito? A área de serviço é um bom exemplo. Você

pode simplesmente "sumir" com esse ambiente da casa apostando no uso de uma treliça de madeira.

Por que usar treliça de madeira? 4 vantagens da peça

Durável e resistente

A treliça de madeira é geralmente fabricada em madeira resistente, como cedro, por exemplo. Em razão disso, a treliça é uma peça que pode se conservar por anos e anos nos ambientes, sem sofrer com desgastes, desde que bem cuidada. A treliça de madeira também tem a vantagem de suportar peso, o que aumenta as suas opções de uso.

Inúmeros modelos

A treliça de madeira pode ser encontrada em diferentes modelos, variando desde a cor (já que a madeira aceita muito bem a pintura) até o formato e tamanho. Existem modelos fabricados com ripas na vertical, outros na horizontal, além das versões em diagonal e cruzado. A treliça de madeira ainda pode ser fabricada sob medida, atendendo tanto às necessidades técnicas do ambiente (como altura, largura e comprimento), quanto às necessidades estéticas.

Várias funções

Como você já pode perceber, a treliça de madeira pode ser usada para várias funções diferentes. E no momento em que enjorar da peça em um determinado espaço, você pode simplesmente colocá-la em outro ambiente com uma função totalmente diferente.

Fácil de fazer

Outra grande vantagem da treliça de madeira é que você mesmo pode fazer uma. Com poucos materiais e sem exigir grandes conhecimentos em marcenaria, é possível fazer uma treliça de madeira bonita e funcional para sua casa.

Como fazer treliça de madeira

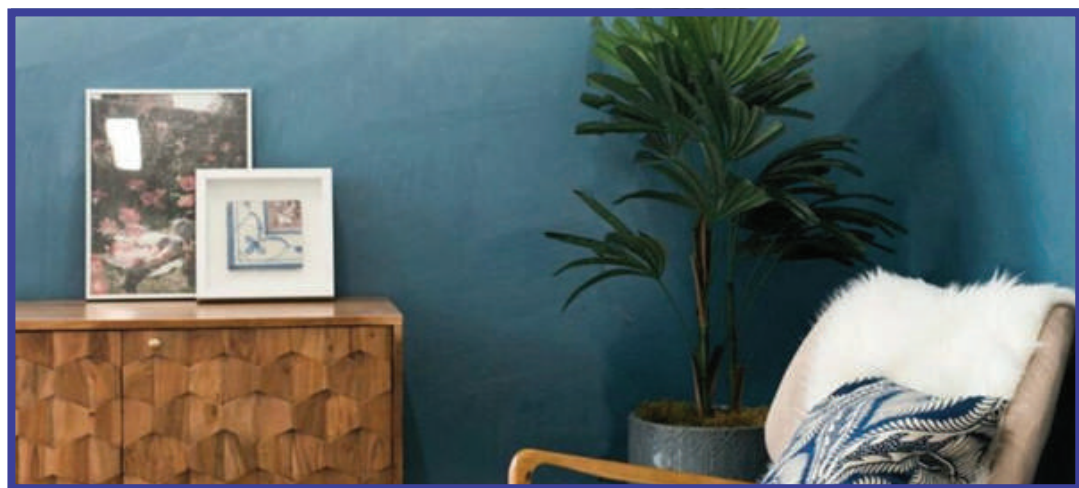
Hora de colocar a mão na massa ou, melhor, nos pregos e martelo! A seguir, você confere dois tutoriais que ensinam como fazer treliça de madeira. O primeiro é para usar como suporte de jardim vertical, enquanto o segundo ensina como fazer uma treliça de madeira para usar na decoração, como divisória.

Para quem prefere encurtar o caminho, é possível comprar a treliça de madeira pronta para vender. Nesse caso, os preços variam de acordo com o tamanho e o tipo de madeira utilizada. A primeira opção é chamar um marceneiro da sua confiança e fazer um orçamento sob medida com ele. Mas se o seu espaço tiver medidas padrão, então pode ser mais fácil e mais barato comprar uma treliça de madeira pronta. Na internet, por exemplo, é possível encontrar diversos modelos de treliça de madeira para vender. As menores, com medida de 50 x 80 cm, feitas geralmente para jardins verticais, custam, em média, cerca de R\$ 48. Um modelo maior, com medidas de 90 x 180 cm, custam um pouco mais, chegando na casa dos R\$ 220.

Cuidados com a treliça de madeira

Apesar de resistente, a treliça de madeira exige alguns cuidados para permanecer bonita e durável. É o primeiro deles é a manutenção periódica. Por ser feita de madeira, a treliça precisa passar por pintura e impermeabilização regular. Além disso, também é importante evitar deixar a treliça em locais abertos e sujeitos a chuva e ao sol. Remover a poeira com frequência também é importante para que a treliça se mantenha bonita por mais tempo.

Parede ombré: como fazer e ideias incríveis de decoração



Se você vive nesse planeta chamado Terra, então em algum momento já viu a parede ombré por aí. Essa técnica de pintura tem feito o maior sucesso nas redes sociais e você vai entender o porquê de todo esse burburinho aqui. Continue acompanhando.

O que é parede ombré?

A palavra ombré vem do francês e significa sombreado. Ou seja, essa é uma técnica de pintura de paredes que promove a combinação de duas ou mais cores criando um efeito de transição de tons em estilo sombreado, sutil e delicado. Essa transição suave de cores faz com que a parede ombré seja muito utilizada para ambientes de relaxamento e descanso, como quartos e salas de estar, por exemplo. No entanto, nada impede que a técnica seja usada em outros espaços, ainda mais quando a combinação de cores é mais viva e marcante.

A parede ombré pode ser feita tanto no sentido horizontal, quanto

na vertical ou diagonal, sendo que a primeira opção é a mais indicada pela facilidade de aplicação da tinta. Qual a diferença entre parede ombré e degradê? Não confunda a técnica do ombré com o degradê. Apesar de ambas trabalharem com a combinação de cores em tons e subtons, elas se apresentam de um jeito bem diferente. E a principal diferença entre elas está na transição das cores. Enquanto na parede ombré os tons se misturam delicada e suavemente, na parede degradê essa transição ocorre de modo mais brusco, sendo possível ver a linha de transição entre os tons.

Parede ombré na decoração

A parede ombré pode ser comparada a uma intervenção artística dentro de casa, tamanho o seu efeito visual. Por conta disso, a parede ombré acaba sempre ganhando atenção para si, o que a torna o destaque de todo o ambiente. Nesse caso, a dica é: deixe-a aparecer. Não limite a parede ombré colocando móveis, quadros ou

outros objetos na frente.

Ao contrário, você pode utilizá-la para emoldurar partes importantes de um cômodo.

No quarto, por exemplo, a parede ombré pode ser usada para substituir a cabeceira da cama. Na sala, a parede ombré é uma ótima pedida para emoldurar o sofá, enquanto na sala de jantar, a pintura ombré pode ser o pano de fundo da mesa.

Cores para parede ombré

Não existe limites de cores e combinações para a parede ombré, mas, é claro, que sempre vale usar do equilíbrio e da moderação na hora de escolher as cores. Em primeiro lugar, observe o ambiente e o estilo decorativo que predomina no local. Uma decoração mais neutra e moderna combina com uma parede ombré cinza, começando pelo branco até chegar no tom mais escuro de cinza. Já um ambiente moderno e despojado pode apostar em uma combinação de cores complementares para a parede ombré, saindo, por exemplo, do rosa claro até chegar no verde. Para descobrir quais são as cores complementares, utilize o círculo cromático. Basta traçar uma linha perpendicular entre a sua cor preferida para descobrir a cor complementar a ela. Por exemplo, a cor complementar do azul é o laranja, enquanto o roxo é a cor complementar do amarelo. Mas são as cores análogas que lideram o ranking. Essas cores são aquelas que se ligam pela similaridade, também conhecidas como tom sobre tom. Para encontrá-las, basta observar qual a cor que se encontra imediatamente ao lado da cor da sua preferência.

As cores análogas fazem uma transição sutil e suave, como o azul e o verde ou o amarelo e o laranja por exemplo.

Essa combinação de cores também é ideal para criar cenários que remetem a natureza, como um céu azulado ou um por do sol quente e revigorante. Um detalhe importante: a disposição das cores na parede interfere na sensação que elas causam nos ambientes.

As cores mais escuras quando aplicadas na parte superior da parede sugerem um ambiente mais aconchegante, mas que também pode achatar o pé direito. Já quando são usadas cores claras na parte superior e cores escuras na parte inferior da parede, o efeito que se cria é de amplitude e de um pé direito maior do que é na realidade. Por fim, lembre-se de coordenar as cores da parede ombré com as cores da mobília e dos demais elementos que integram o ambiente.

Como fazer uma parede ombré

Olhando parece difícil e complicado fazer uma parede ombré. Mas a verdade é que a técnica é bem simples e não exige nenhum tipo de material ou ferramenta de outro mundo.

Você vai precisar apenas de pincéis e bandejas de tinta. Em primeiro lugar é importante definir as cores que serão utilizadas na pintura ombré. Feito isso, adicione cada cor em uma bandeja separada. É muito importante não utilizar o mesmo recipiente, nem o mesmo pincel para as tintas. Outro detalhe importante é usar apenas pincel. O rolo de espuma não permite que as cores se misturem do modo desejado.



Moradia por assinatura: o que é, as vantagens e desvantagens



Imagine a possibilidade de alugar um apê em apenas um clique e sem nenhuma burocracia? Parece um sonho, mas esse é apenas um novo conceito de moradia, conhecido também como moradia por assinatura. A promessa é de um aluguel descomplicado, onde o inquilino fica o tempo que desejar e não precisa se preocupar com todo aquele amontoado de papéis e documentação de um aluguel tradicional.

Mas será que vale mesmo a pena investir nessa ideia? A gente te conta tudo, vem conferir.

O que é moradia por assinatura? Não é Netflix, mas bem que parece! A moradia por assinatura nada mais é do que a possibilidade de locação de um imóvel de modo rápido, prático e sem a burocracia das locações convencionais. Todo o processo é feito de forma online, pelo site ou app da empresa que oferece o serviço. O cliente precisa apenas escolher o imóvel que mais se adapta às suas necessidades dentro de um catálogo com diversas opções, indo desde pequenos estúdios nos centros das cidades até mansões.

Esse modelo, ainda recente no mercado imobiliário brasileiro, já tem conquistado fama em diversos países do mundo e, pelo que parece, as expectativas são promissoras, já que esse mercado tem se revelado uma excelente fonte de investimento para incorporadoras e construtoras. Atualmente no Brasil, ainda são poucas as empresas dedicadas a oferecer esse tipo de serviço.

Entre as mais populares estão a Housi, com mais de 50 mil imóveis disponibilizados na plataforma, a Nomah, com cerca de 400 apartamentos para locação na cidade de São Paulo com opções de diárias e longas estadias e, também, a Casai, uma empresa com imóveis em São Paulo, Rio de Janeiro e Cidade do México.

Para quem é a moradia por assinatura?

Basicamente, qualquer pessoa interessada em alugar um apartamento pode recorrer ao serviço de moradia por assinatura. Mas, quase sempre, o serviço é buscado por jovens adultos que desejam viver em áreas bem localizadas, com mobilidade facilitada e perto dos principais pontos de interesse, como faculdade e trabalho.

Para muitos especialistas na área imobiliária, a moradia por assinatura veio de encontro ao desejo de muitos jovens que não desejam investir em imóvel próprio. De acordo com dados do Instituto de Pesquisas Sociais Políticas e Econômicas (Ipespe), 63% dos

entrevistados afirmam que preferem morar com contratos flexíveis de aluguel, enquanto 82% dos entrevistados entre 16 e 24 anos afirmam que não desejam financiar uma casa própria.

O motivo para isso são vários: a pandemia, a desestabilização política e econômica, o objetivo de viver sem amarras e obter mais liberdade e autonomia.

Inclusive, acredita-se que esse novo conceito de moradia por assinatura pode mudar o modo como as pessoas enxergam a relação com bens imóveis, seja casa ou apartamento. O que antigamente era um marco de conquista e ascensão pessoal, hoje em dia não é mais. A moradia passou a ser vista como um serviço e não como uma posse.

Como funciona moradia por assinatura?

Muito diferente de um aluguel convencional, a moradia por assinatura é livre de burocracias.

Ela pode ser comparada a contratação de uma hospedagem em hotel, por exemplo.

O cliente faz tudo de forma online, incluindo o pagamento que pode ser tanto no cartão de débito, crédito ou mesmo pix. Outra diferença está no período de locação. Enquanto a maioria dos contratos tradicionais de aluguel prevê locação mínima de 30 meses, a moradia por assinatura pode ser contratada por apenas 30 dias, sendo que esse período pode ser renovado quantas vezes quiser.

Quais as vantagens e desvantagens da moradia por assinatura?

Vantagens da moradia por assinatura

Zero burocracia

Sem dúvida, a maior vantagem da moradia por assinatura é a praticidade e a ausência de burocracia. Enquanto em um aluguel tradicional, o futuro inquilino precisa comprovar renda, fazer cheque caução, encontrar um fiador, assinar contrato, realizar vistoria do imóvel, pagar multa caso entregue o imóvel antes da data prevista, entre outras coisas, a moradia por assinatura exige apenas um cartão de crédito ou débito. Ou seja, você pula toda essa etapa chata e burocrática, indo logo para o que interessa: a mudança.

Localização privilegiada

A moradia por assinatura também permite que você more nos bairros mais bem localizados da cidade, já que muitos imóveis ofertados nessa modalidade vem de empreendimentos novos nesses locais. Ou seja, é possível escolher um imóvel o mais próximo

possível dos seus pontos de interesse, como metrô, faculdade, academia e o trabalho.

Serviços extras

Algumas opções de moradia por assinatura incluem a contratação de serviços extras, como lavanderia, arrumação de quarto, faxina, manutenção e até mesmo café da manhã. Esses serviços estão inclusos no valor total do aluguel, mas atenção: eles podem encarecer significativamente o custo do contrato, por isso, vale a pena analisar se eles serão realmente úteis para você.

Taxa única

Quem faz a opção pela moradia por assinatura deve saber que o valor pago mensalmente no aluguel já inclui o pagamento de contas mensais básicas, como água, luz, gás, IPTU, internet e, em alguns casos, a TV a cabo. O que é bem diferente do aluguel convencional que dá direito apenas a moradia. Por isso, muitas vezes, o valor da moradia por assinatura acaba parecendo mais cara do que um aluguel tradicional, mas é justamente porque essas tarifas estão incluídas. Por via das dúvidas, vale a pena colocar todos os gastos no papel e ver se o pagamento de uma tarifa única no mês compensa para você.

Chegar e morar

Outra grande vantagem da moradia por assinatura é que basta chegar e morar. Você não precisa se preocupar com mobília, eletrodomésticos, utensílios de cozinha, nem mesmo roupa de cama. Tem tudo na moradia por assinatura: de cama à geladeira, passando por talheres e secador de cabelo.

Alugar um imóvel mobiliado e totalmente equipado também permite que você economize um bom dinheiro. Primeiro, porque você não precisa se preocupar em mobiliar uma casa inteira, segundo porque não terá gastos com carro e frete. Isso também é ótimo se você é do tipo que está sempre de mudança e muitas vezes não tem como levar tudo com você.

Liberdade e autonomia

É impossível negar a liberdade e a autonomia que a moradia por assinatura oferece.

Quem faz essa opção tem a possibilidade de mudar a qualquer momento sem se preocupar em pagar multa contratual. O que é ótimo, especialmente para quem viaja com frequência ou, simplesmente, deseja morar em locais diferentes e viver novas experiências.

E quais as desvantagens da moradia por assinatura?

Nessa altura do campeonato, você deve estar se perguntando se essa

ideia de moradia por assinatura é realmente tão boa assim ou se tem algo que venha a ser considerado como uma desvantagem e ninguém conta. A verdade é que, como tudo na vida, sempre vão existir os prós e contras. E, nesse caso, a maior desvantagem está no quesito preço. Essa modalidade de aluguel ainda é mais cara do que quando comparada ao aluguel tradicional.

Uma das principais razões para o preço mais elevado são as comodidades que o serviço oferece, em especial os "embutidos", como serviço de quarto e lavanderia.

Para quem deseja investir na ideia

mesmo assim, a dica é "enxugar" o máximo possível essas comodidades e ficar apenas com o essencial, ou seja, a moradia, pura e simplesmente. Outra característica da moradia por assinatura que pode acabar sendo vista como uma desvantagem é que o morador não pode fazer nenhum tipo de intervenção no imóvel. Nada de pintura de paredes, prateleiras, móveis novos, nada disso. Os imóveis de moradia por assinatura quase sempre são novos ou recém-reformados, por isso não podem sofrer alterações.

Outro motivo para isso é que por se tratar de uma moradia de curto prazo certos tipos de intervenções realmente não compensam. Portanto, você é do tipo que gosta de personalizar tudo, então pode ser que encontre dificuldades na moradia por assinatura nesse sentido.

Quanto custa a moradia por assinatura?

O custo de uma moradia por assinatura costuma iniciar em R\$ 900, em média, chegando ao infinito e além. Tudo vai depender do tipo de imóvel que você procura, da localização, do tempo de locação e dos serviços incluídos.

Uma dica importante: antes de fechar negócio, lembre-se de conferir a metragem do imóvel.

Alguns apartamentos oferecidos em moradias por assinatura são absurdamente pequenos, chegando aos míseros 16 m². Em contrapartida, um imóvel de 45 m², por exemplo, na mesma localização é negociado pelo mesmo valor em um contrato de aluguel convencional.

Por isso pesquise e procure bastante até encontrar o apartamento que mais atende suas expectativas em todos os sentidos: preço, localização, tamanho, serviços, entre outros. Afinal, mesmo que seja por pouco tempo, morar bem é fundamental.



Condomínio fechado: o que é, vantagens, desvantagens e estilo de vida



Paz e tranquilidade! Quem não sonha viver assim? A boa notícia é que esse sonho está cada vez mais acessível. Sabe como? Dentro de um condomínio fechado. Esse tipo de empreendimento imobiliário está cada vez mais em alta no mercado e não é à toa. Os condomínios reúnem uma série de vantagens capazes de atrair a atenção de qualquer um.

E se você é uma dessas pessoas que se sente atraído pela ideia de morar em um condomínio fechado, continue aqui com a gente. Elaboramos um guia completo com tudo o que você precisa saber sobre morar em condomínio fechado. Dá só uma olhada:

O que é condomínio fechado?

Um condomínio fechado é um conjunto de casas ou apartamentos dentro de uma mesma área cercada e protegida do meio externo. Em um condomínio fechado, o acesso é limitado apenas aos moradores e visitantes devidamente autorizados. Outra característica do condomínio fechado é que ele se divide em áreas de uso privado e uso comum. No primeiro caso, a área privada é a própria residência do morador, enquanto a área de uso comum é aquela onde os moradores podem socializar e frequentar livremente, como quadras, piscinas e playgrounds. Contudo, vale ressaltar que a área comum é destinada apenas aos moradores do condomínio. Ou seja, não é aberto à população em geral.

Quanto custa um condomínio fechado?

Para morar em um condomínio fechado é necessário pagar taxas mensais ao empreendimento. Essa taxa, chamada de taxa de condomínio, é destinada ao pagamento dos serviços utilizados por todos os moradores do local, como elevador, piscina, quadras, jardim, garagem, iluminação e o pagamento de funcionários, como zelador, porteiro, segurança e jardineiro, por exemplo. De modo geral, quanto mais espaços de uso comum no condomínio, mais cara tende a ser a contribuição mensal.

Esses valores variam muito de condomínio para condomínio. Os mais simples, com poucas opções de infraestrutura, cobram taxas de condomínio em torno de R\$300 a R\$500. Já os condomínios considerados de luxo, com uma grande oferta de serviços, o preço do condomínio pode disparar para até mais de R\$ 2 mil mensais. Vale lembrar ainda que a taxa de condomínio é a somatória de todos os gastos que o empreendimento tem ao longo do mês dividido entre o número de moradores/residências. Por isso, quanto mais moradores no local, menor será a cobrança. Além da taxa mensal de condomínio, os moradores ainda podem ser convocados a pagar taxas extras caso algum imprevisto aconteça. É o caso, por exemplo, de uma reforma ou manutenção não programada.

Condomínio fechado paga IPTU?

Sim, o pagamento do IPTU é obrigatório a todo imóvel residencial, seja ele em condomínio ou fora de condomínio. A taxa de IPTU é paga diretamente à prefeitura do município onde o condomínio está localizado, diferentemente

da taxa de condomínio que é paga à administradora do empreendimento. A cobrança de IPTU é realizada de acordo com a área construída do lote. Por isso, o valor também varia muito de casa para casa.

Quais as vantagens de morar em um condomínio fechado?

Segurança

Sem dúvida, uma das maiores vantagens de morar em um condomínio fechado é a sensação de segurança e tranquilidade. Todo condomínio possui, em algum nível, sistemas de segurança e monitoramento. Além de muro e cerca, a maioria dos condomínios possui portaria 24h com segurança e porteiro para comunicar e liberar a entrada de pessoas, câmeras de segurança e alarmes. Em alguns condomínios também pode ser utilizado sistema de biometria e reconhecimento facial dos moradores.

Privacidade

A privacidade de ter o próprio espaço sem ser incomodado por ninguém é outra grande vantagem de morar em condomínio fechado. Isso é possível nos condomínios, principalmente para quem mora em casa de condomínio fechado, já que elas costumam ser mais distantes uma das outras. E mesmo que as casas não possuam muros ou cercas, não é preciso se preocupar com a privacidade, uma vez que os moradores entendem e respeitam o limite de cada propriedade.

Tranquilidade e sossego

Morar em condomínio fechado também é sinônimo de tranquilidade, paz e sossego.

Você não precisa se preocupar com visitas inesperadas batendo na sua porta ou com vendedores oferecendo serviços e produtos em momentos inoportunos. Uma casa em condomínio fechado também garante tranquilidade para quem trabalha em home office ou para quem tem crianças pequenas e precisa garantir as sonecas durante o dia.

Esporte e lazer

Outra ótima vantagem de morar em condomínio fechado é a possibilidade de praticar esportes e ter momentos de lazer sem precisar sair de "casa". Isso porque a grande maioria dos condomínios oferecem opções para prática de esportes, como quadras poliesportivas, academias, pista de corrida e caminhada, ciclovia, além, é claro, da própria piscina.

Ar livre e natureza

Para quem deseja entrar mais em contato com a natureza, os condomínios fechados também são perfeitos. Playgrounds, bosques e trilhas de caminhada são algumas das opções de entretenimento ao ar livre e em contato com a natureza. Esses espaços, inclusive, são ideais para quem tem crianças pequenas e deseja criá-las com mais liberdade.

Convivência em comunidade

Muita gente pode pensar que morar em condomínio é se isolar do mundo. Mas isso não é verdade, pelo contrário. Morar em condomínio é uma ótima oportunidade para criar laços comunitários com os demais moradores, especialmente porque as pessoas ao seu redor

muito provavelmente estão lá porque possuem as mesmas necessidades e valores que você e sua família. Nesse sentido, morar em condomínio é uma maneira de socializar e interagir com pessoas que vão além do seu círculo familiar.

Valorização do imóvel

Não dá para negar que um imóvel em condomínio fechado é um ótimo investimento.

A tendência é que esse tipo de empreendimento imobiliário cresça cada vez mais, resultando em uma valorização dos imóveis que já existem em condomínios fechados.

Praticidade e comodidade

Morar em condomínio fechado também é sinônimo de praticidade e comodidade. Muitas coisas você e sua família podem fazer por lá mesmo, sem precisar sair dos limites da portaria. É o caso, como já citamos, das áreas de lazer e esporte. Mas alguns condomínios oferecem opções ainda mais abrangentes de serviços, como padaria, mercadinho, feira e farmácia. Isso sem contar que os novos empreendimentos vêm equipados com espaços corporativos, onde é possível realizar até mesmo reuniões de trabalho, por exemplo.

Quais as desvantagens de morar em um condomínio fechado?

Pagamento de taxas

Uma das principais desvantagens apontadas por quem mora ou deseja morar em condomínio é o pagamento das taxas de conservação e manutenção do local. Esse pagamento é mensal e obrigatório, ou seja, o morador precisa estar em dia com essas taxas. No entanto, vale ressaltar que a taxa de condomínio varia bastante de empreendimento para empreendimento. Por isso, é importante pesquisar bastante e analisar se tudo o que o condomínio oferece faz sentido para você. Caso contrário, as chances de pagar por serviços que nem utiliza são grandes.

Localização mais afastada

Para desfrutar de áreas verdes, tranquilas e silenciosas, a maioria dos condomínios fechados, especialmente de casas, acaba sendo construída em locais mais afastados dos grandes centros. Isso não significa morar no interior, mas em cidades ao redor das capitais. Contudo, essa localização pode ser uma desvantagem para muitas pessoas, principalmente para quem precisa se deslocar para trabalhar ou levar os filhos para escola.

Regras rígidas

Morar em condomínio fechado também significa aprender a viver sob regras rígidas e que devem ser respeitadas por todos. Apesar disso não ser, necessariamente, um problema, acaba sendo mal interpretado por quem tem dificuldades em viver com regras e normas rigorosas, especialmente no que diz respeito ao barulho. Se você, por exemplo, é do tipo que gosta de dar festas e estar sempre com a casa cheia de gente, pode se preparar para ter que lidar com a reclamação de vizinhos e as notificações do empreendimento.

Qual a diferença entre condomínio fechado e loteamento fechado?

Condomínio fechado e loteamento fechado não são a mesma coisa. Um condomínio fechado, como dito anteriormente, é um empreendimento imobiliário construído dentro de uma grande área fechada e isolada com acesso permitido somente para moradores e visitantes autorizados. Já o loteamento fechado é uma grande área dividida em lotes e vendidos individualmente sob autorização da Prefeitura. A área do loteamento fechado continua sendo de domínio público, ou seja, as ruas são utilizadas livremente e não há controle de acesso. Em alguns casos pode existir

uma portaria no local, mas apenas para garantir maior segurança aos imóveis, sem impedir o acesso da população em geral.

Casa em condomínio fechado ou apartamento?

Quando se fala em condomínio fechado, logo vem à cabeça aquelas casas padronizadas com um lindo gramado na frente e uma piscina nos fundos. Isso é sim uma realidade. Mas nem todos os condomínios são assim. Existem os condomínios de apartamentos, onde um ou vários edifícios reúnem unidades de moradia privada. Esse tipo de condomínio tem se tornado cada vez mais comum, seja pela crescente verticalização das cidades, seja pela facilidade de compra, sobretudo, graças aos financiamentos imobiliários. Mas, a dúvida que fica é: morar em casa ou apartamento de condomínio fechado? Isso depende de vários fatores.

Uma casa é sempre uma casa. Tem mais espaço, mais liberdade e autonomia. Já um apartamento costuma ser menor, assim como a liberdade dos moradores. De modo geral, quem tem família grande, com crianças pequenas, quase sempre prefere viver em uma casa, pela maior possibilidade de espaço e a vivência ao ar livre. Já quem mora sozinho ou em casal, um apartamento pode ser uma ótima opção de moradia. Lembrando que em ambos os tipos de condomínio, os serviços oferecidos costumam ser os mesmos. Ou seja, é possível contar com piscina, quadras, salão de festas, playground, entre outras áreas comuns independente do modelo de moradia.

Quais as regras e obrigações dentro de um condomínio fechado?

As regras e obrigações dentro de um condomínio fechado variam muito em cada empreendimento. Mas, algumas regras são comuns a praticamente todos eles. Veja quais são elas:

- Zelar pela limpeza e organização das áreas comuns do condomínio;
- Respeitar as regras de silêncio estabelecidas em assembleia;
- Cuidar dos pets para que eles não fiquem sozinhos ou ameacem a integridade de outras pessoas;
- Fazer a destinação correta do lixo;
- Pagar a taxa de condomínio em dia;

Como escolher uma casa em condomínio fechado?

Localização

Uma das primeiras coisas para se atentar antes de escolher um imóvel em condomínio fechado é a localização. Considere as necessidades de deslocamento de toda a sua família. Quem sai para trabalhar, estudar ou levar os filhos para escola precisa avaliar as condições de acesso, seja por carro particular ou transporte público. Um condomínio muito afastado desses pontos de interesse pode não ser a melhor opção.

Estilo de vida e necessidades pessoais

Outro fator importante a considerar é o seu estilo de vida e as suas necessidades. Veja se o condomínio oferece toda a infraestrutura necessária para você e sua família viverem com conforto dentro daquilo que é importante para vocês. Muitas vezes pagar uma alta taxa de condomínio pode não ser necessário, já que a infraestrutura oferecida não se encaixa com a realidade da família.

Orçamento familiar

Por fim, mas não menos importante é o orçamento familiar. É importante levar em consideração que a taxa de condomínio deverá ser paga mensalmente, portanto, ela deve estar incluída na planilha de gastos da família. Em razão disso, considere imóveis que possuam taxas de condomínio que caibam no seu bolso, ok?

